

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Fevereiro de 2016

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Valdir Moysés Simão

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência : Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Renata Estrella de los Santos
Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário**

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE FEVEREIRO/2016

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,84% em Fevereiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,84% em fevereiro, ficando 0,29 ponto percentual acima da taxa de janeiro (0,55%). Os últimos doze meses foram para 6,55%, resultado acima dos 5,86% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de 2015 o índice foi 0,18%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em janeiro fechou em R\$ 968,70, em fevereiro subiu para R\$ 976,82, sendo R\$ 523,53 relativos aos materiais e R\$ 453,29 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 1,04%, e aumentou 0,64 pontos percentuais em relação ao mês de janeiro (0,40%). Já a parcela da mão de obra, apresentou variação de 0,60%, caindo 0,12 pontos percentuais em relação ao mês anterior (0,72%). Nos dois primeiros meses do ano os acumulados são 1,44% (materiais) e 1,32% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 4,88% (materiais) e 8,54% (mão de obra).

Região Nordeste registra maior variação mensal

A Região Nordeste, com 1,29%, ficou com a maior variação regional em fevereiro. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,57% (Norte), 0,62% (Sudeste), 0,96% (Sul) e 0,47% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.006,32 (Norte); R\$ 911,11 (Nordeste); R\$ 1.010,58 (Sudeste); R\$ 1.011,28 (Sul) e R\$ 986,11 (Centro-Oeste).

Pernambuco registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, Pernambuco foi o estado que apresentou a maior variação mensal: 4,91%. Depois de Pernambuco, aparece o estado do Rio Grande do Sul com variação mensal de 2,27%, devido à adiantamento salarial.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Fevereiro/2016 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	976,82	489,00	0,84	1,39	6,55
REGIÃO NORTE	1.006,32	501,41	0,57	1,11	8,15
Rondonia	1.037,95	578,58	0,39	0,54	6,17
Acre	1.074,45	570,40	0,24	0,54	5,66
Amazonas	998,13	488,60	0,47	0,27	8,56
Roraima	1.033,19	429,18	0,50	0,72	3,17
Para	988,81	473,85	0,82	1,63	9,56
Amapa	996,65	484,06	0,42	0,84	6,60
Tocantins	1.035,20	544,17	0,22	2,59	7,82
REGIÃO NORDESTE	911,11	492,20	1,29	2,38	6,57
Maranhão	923,11	486,27	0,81	1,16	6,25
Piaui	952,54	632,98	0,61	5,26	8,16
Ceara	911,56	526,39	0,55	1,77	7,42
Rio Grande do Norte	877,56	442,31	0,24	1,00	7,00
Paraíba	939,66	519,52	0,66	0,58	3,74
Pernambuco	905,32	484,05	4,91	5,47	6,00
Alagoas	898,34	448,93	0,55	0,80	6,34
Sergipe	875,75	465,38	0,08	1,36	6,93
Bahia	906,17	479,47	0,56	2,11	6,97
REGIÃO SUDESTE	1.010,58	483,67	0,62	0,90	5,61
Minas Gerais	900,82	495,72	0,75	1,03	3,29
Espirito Santo	891,07	494,23	0,64	1,02	6,24
Rio de Janeiro	1.087,72	495,67	0,41	0,56	3,87
São Paulo	1.055,28	476,56	0,63	0,95	7,52
REGIÃO SUL	1.011,28	483,69	0,96	1,15	8,69
Parana	1.003,95	480,16	0,40	0,77	7,79
Santa Catarina	1.062,75	575,75	0,67	0,70	8,82
Rio Grande do Sul	974,01	442,16	2,27	2,31	10,20
REGIÃO CENTRO-OESTE	986,11	503,40	0,47	1,06	5,91
Mato Grosso do Sul	968,28	455,29	0,63	1,10	6,00
Mato Grosso	986,02	562,61	-0,03	0,57	5,50
Goiás	967,63	511,05	0,55	0,95	6,00
Distrito Federal	1.024,32	452,46	0,91	1,84	6,26

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br